

## PROJETO “ÁGUA, FONTE DE VIDA”

Escola Estadual José Sanches Postigo

Caiuá – São Paulo

Claudiele Carla Marques da Silva – UNESP Pres. Prudente

Maria Suzana De Stefano Menin

Relatora da escola: Neuza Ferreira Lima

### O contexto

A Escola Estadual José Sanches Postigo está localizada na Avenida Osvaldo Cruz, nº. 592, no Centro de Caiuá, Estado de São Paulo. Segundo o IBGE, a cidade de Caiuá tem cerca de 5.450 habitantes, destes 2.423 são da zona rural. O município está a uma distância de 630 km da Capital, São Paulo.

A cidade de Caiuá conta com três escolas públicas, sendo duas Municipais e uma Estadual. A Escola Estadual José Sanches Postigo é a única escola da cidade que abrange Ensino Fundamental (2º ciclo) e Ensino Médio. A escola atende alunos em tempo integral. A escola tem cerca de 263 alunos e 25 professores. Uma parcela dos alunos é proveniente da zona rural e, segundo a relatora, são desfavorecidos financeiramente.

A escola desenvolveu desde 2007 três projetos: “Água, fonte de vida”, “Caminhos e escolhas: lendo a política” e o “O mundo das leituras e as leituras do mundo”, sendo que os três projetos são interessantes para a educação. Porém, nessa descrição abordaremos somente os projetos “Água, fonte de vida” e “Caminhos e escolhas: lendo a política”, pois tratam de questões ligadas ao tema da pesquisa: Educação Moral e/ou em Valores.

Recebeu-nos para a visita a professora, responsável pelos projetos, Neuza Lima e a diretora da escola.



## PROJETO: “ÁGUA, FONTE DE VIDA”

### Por que e como o projeto começou?



Segundo Neuza Lima, relatora da experiência e professora da escola, o Projeto “Água Fonte de Vida” surgiu em 2007 no ano em que a relatora foi coordenadora dos projetos, a partir de uma problemática local: a população de Caiuá paga apenas um valor simbólico pelo uso da água e as torneiras da cidade não possuem hidrômetro. Assim, o desperdício de água na cidade é grande e visível. Surgiu, então, a seguinte polêmica “até que ponto vale à pena pagar pouco?”.

Apesar de a indagação partir da relatora do projeto envolveu toda a escola, desde os alunos até a coordenação da escola.

Os professores discutiram sobre o projeto nos HTPCs, a fim de desenvolverem um trabalho conjunto, nesse sentido, o tema foi abordado em todas as disciplinas.

Segundo a relatora, esse projeto foi inscrito no Prêmio Construindo a Nação, onde recebeu o prêmio de menção honrosa pelo trabalho social e educativo que contribuiu de forma efetiva para o desenvolvimento da cidadania no Brasil.

### Constituição do projeto: temas, meios, atividades desenvolvidas

O projeto “Água: fonte de vida” teve início com uma grande mobilização através de desfile por ocasião do Aniversário da cidade no dia 19 de Março. Este desfile voltou-se para o tema da água. Os alunos desenvolveram cartazes alertando sobre a necessidade do uso racional da água.

Antes do desfile, segundo a relatora Neuza Lima, buscou-se trabalhar todas as séries uma conscientização do tema: o que é o desperdício, a água no planeta, a necessidade da água para vivermos, como a água é desperdiçada na cidade, principalmente, pela gratuidade. A partir disso, foi elaborado o desfile.



O projeto da água, segundo a relatora Neuza Lima, também é uma questão política: *"pois qual prefeito iria instituir uma lei para que fossem instalados hidrômetros nas casas e cobrado água? Certamente esse prefeito não iria mais se eleger (...) por conta disso é necessário uma conscientização sobre o uso responsável da água"*. (LIMA, 2010)

Também no dia 22 de março (Dia Mundial da Água) a escola foi decorada com cartazes e faixas de conscientização e alerta para a escassez da água. Várias atividades foram desenvolvidas com todos os alunos da escola: palestra com a professora de Ciências, teatro de fantoche, música e jogral.





Após o momento de mobilização foi feita uma entrevista com o Prefeito Municipal em que os alunos aplicaram o Questionário Ecológico. Esse questionário, segundo Neuza Lima, foi elaborado pela professora de Ciências com o apoio de alguns alunos, buscando informações a respeito da água no município.

Segundo a relatora, também foi realizada uma pesquisa de campo junto à população para colher informações sobre o consumo de água e foi aplicado o Questionário Ecológico. Os alunos se dividiram em turmas e percorreram toda a cidade para obter informações sobre o uso da água.



O projeto é trabalhado em todas as disciplinas (interdisciplinares), afirma Neuza Lima; dessa forma, os resultados da pesquisa realizada pelos alunos foi discutido em cada matéria com os professores: *“a correta utilização da água, o desperdício, o que se pode fazer para mudar a situação da cidade, etc.”* Neuza Lima

A escola aproveitou o tema em todas as atividades possíveis como, por exemplo, o Parlamento Jovem 2007 em que um grupo de alunos do 1º ano do

Ensino Médio elaborou um Projeto de Lei, versando sobre a obrigatoriedade do hidrômetro.

O parlamento jovem é um concurso promovido pela Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, com o objetivo de possibilitar aos estudantes uma visão de alguns aspectos da democracia. A intenção é oferecer, pela vivência de um dia de sessão parlamentar, esclarecimentos sobre a razão de ser, as funções e o cotidiano do Poder Legislativo. A escola seleciona um projeto dos alunos para concorrer. Segundo a relatora, a lei sobre o projeto dos hidrômetros foi elaborada por seis alunos que se interessaram do primeiro ano do ensino médio.

Segue, a lei elaborada pelos alunos do 1º ano do ensino fundamental:

PROJETO DE LEI Nº ...../2007

Dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de hidrômetros nas residências de todos os municípios do Estado de São Paulo.

Parlamento Jovem Paulista decreta:

Artigo 1º - Ficam os proprietários de residências construídas em todos os municípios do Estado de São Paulo obrigados a instalar o hidrômetro para a medição do consumo de água.

Artigo 2º - A instalação do hidrômetro deve seguir as normas do Departamento de Águas de cada município.

Parágrafo 1º - O proprietário da residência deverá adquirir o hidrômetro e em seguida requerer junto ao Departamento de Águas de seu município a ligação do mesmo.

Parágrafo 2º - As despesas de aquisição do hidrômetro e outros materiais utilizados na sua instalação será de responsabilidade do proprietário.

Parágrafo 3º - Ao Departamento de Águas do município caberá os custos de instalação enviando um funcionário especializado da Prefeitura Municipal.

Artigo 3º - O prazo para instalação dos hidrômetros será de 2 meses a contar da publicação da presente lei.

Artigo 4º - A fiscalização das instalações dos hidrômetros caberá ao Departamento de Águas de cada município.

Artigo 5º - A não instalação do hidrômetro no prazo aludido no artigo 3º implicará em multa no valor estipulado por cada município.

Parágrafo 1º - O morador que não possuir condições financeiras para adquirir o hidrômetro e outros itens para sua instalação deverá se dirigir ao Departamento de Água do município a fim de comprovar sua carência.

Parágrafo 2º - Após a comprovação de sua carência o morador obterá o hidrômetro e sua instalação sem qualquer ônus, ficando as despesas a cargo da prefeitura de cada município.

Artigo 6º - As despesas decorrentes da presente lei correrão por conta das dotações próprias consignadas no orçamento vigente, suplementadas se necessário.

Artigo 8º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Segundo a relatora, o projeto teve fim com a Feira Cultural em que houve danças, teatro e música apresentados sobre a questão da água para toda a comunidade caiuaense, bem como, demonstrado todos os trabalhos realizados e o resultado da conscientização junto aos moradores.

### **Principais resultados e formas de avaliações**

Segundo Neuza Lima, relatora do projeto, a avaliação do projeto “Água, fonte de vida” ocorreu durante todo o processo de desenvolvimento, através das atividades desenvolvidas pelos alunos, como o auxílio na elaboração do questionário, aplicação e discussão dos resultados.

Após debates entre os professores, avaliou-se a interação entre os alunos e o envolvimento no projeto.

As mudanças percebidas estão relacionadas com a maior conscientização e responsabilidade sobre o uso da água. Neuza Lima aponta que essas mudanças

também são práticas, pois relata um fato que aconteceu na escola após a conclusão do projeto:

Havia na escola uma torneira quebrada, que propiciava o desperdício de água (...) Frente a essa situação, vários alunos protestaram com os funcionários da escola e logo ela foi consertada. Percebemos que o projeto atingiu os objetivos, que era a conscientização em relação ao uso consciente da água. (LIMA, 2010)

### **Limites e dificuldades**

Uma das dificuldades para a realização do projeto “Água, fonte de vida” foi a falta de cursos para auxiliar no desenvolvimento do projeto. Não houve nenhum curso oferecido pela Secretaria de Educação que auxiliasse os agentes

Outro aspecto que destacamos como dificultador foi em relação à pouca participação da comunidade nos projetos, pois esta apenas respondeu os questionários e os pais ficaram como expectadores das apresentações dos alunos que participaram do projeto.

A lei que concorreu ao concurso do Parlamento Jovem foi escolhida pelos agentes escolares, sem a participação dos alunos.

## PROJETO: “CAMINHOS E ESCOLHAS: LENDO A POLÍTICA”

### Por que e como o projeto começou?

Em relação ao projeto “Caminhos e escolhas: lendo a política”, a relatora Neuza Lima apontou que o projeto foi embasado nas teorias de Paulo Freire e no pensamento do filósofo Aristóteles. O projeto surgiu, segundo Neuza, pois o ano de 2010 é um ano político por conta das eleições e na qual grandes escolhas deverão ser feitas.

Segundo relatos da Neuza Lima, o projeto surgiu a partir de reflexões da equipe gestora sobre a necessidade da conscientização política para a mudança do país. Posteriormente, foi discutido com os alunos.

Além disso, segundo a relatora, o projeto tem como objetivo estimular a reflexão crítica dos alunos em relação à política, bem como, conscientizar em relação aos possíveis interesses da mídia por determinado partido político:

Desconfiar; não se conformar com o que recebem como verdade absoluta; despertar a curiosidade por outros tipos de informação e o desejo de construir; formular reflexões diferentes sobre a realidade política e social do país e do mundo; e despertar o desejo por transformação e formação autônoma de opinião. (LIMA, 2010)

Segundo a relatora, o projeto surgiu, pois se constata que muitas vezes os alunos não possuem uma consciência e atitude política. É preciso que possam assumir uma atitude política responsável. Vale ressaltar, assim como afirma a relatora, *que não se trata de um enfoque partidário, mas sim, de uma conscientização política e cidadã visando, sobretudo, à transformação da sociedade.*

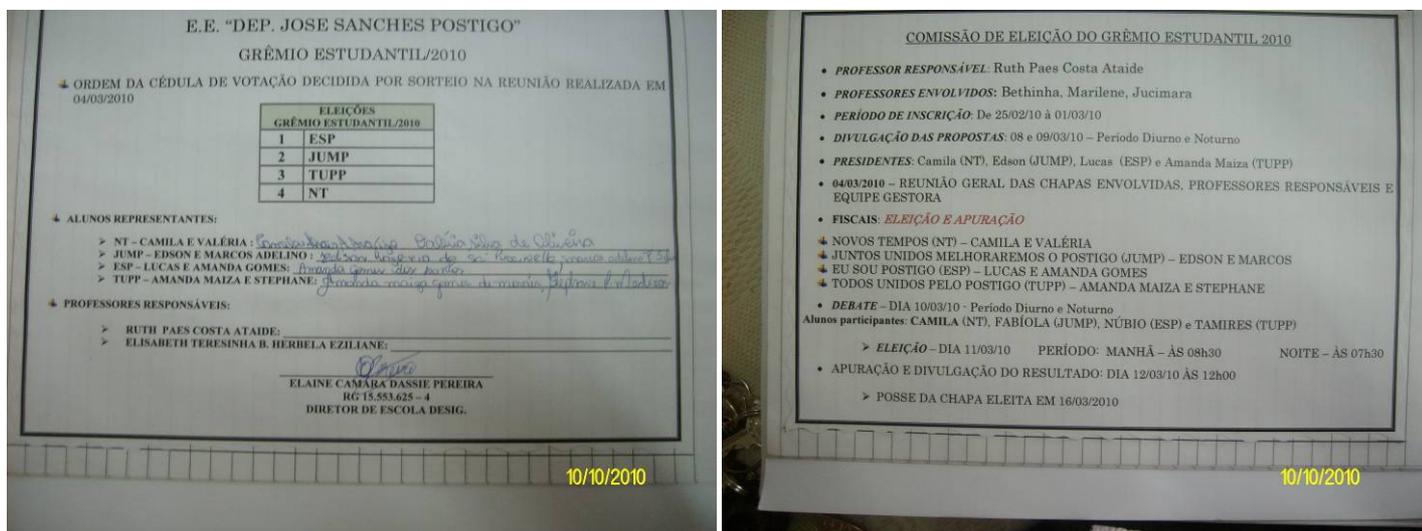
Quando questionada sobre a finalidade do projeto, Neuza Lima apontou que:

A finalidade foi de despertar a consciência política (...) de ser cidadão, para conhecer a política, mostrar o outro lado para os alunos, mostrar que a política não é algo ruim (...) O HOMEM É UM ANIMAL POLÍTICO (Aristóteles), temos que ter pessoas para nos governar. (LIMA, 2010)

### Constituição do projeto: temas, meios, atividades desenvolvidas

O projeto teve seu início com uma grande mobilização na escola sobre o conceito de política. Esse conceito foi trabalhado concomitante à eleição do Grêmio Estudantil que, na prática, é um ato totalmente político desenvolvido na escola.

Em relação ao Grêmio, existe a votação, as chapas, campanhas nas salas, divulgação das ideias e propostas (...) é um ato verdadeiramente político realizada na escola, para a escolha de um representante (...) na eleição há fiscais, mesários, apuração com os responsáveis e a posse da chapa. (LIMA, 2010)



Segundo a relatora Neuza Lima, Inicialmente o projeto foi apresentado aos alunos, em multimídia, para que conhecessem a justificativa, objetivos e atividades que sejam desenvolvidas.

Após a campanha, eleição e posse do Grêmio, cada sala de aula da escola apresentou, por meio de inúmeras atividades tais como: música, teatro, cartazes, painéis e pesquisas, o conceito de política desenvolvido pelos professores, em cada sala de aula. A apresentação aconteceu no pátio da escola com a participação de toda a equipe escolar.

Foi realizada, também, uma palestra com uma vereadora da cidade de Presidente Venceslau que contou suas experiências, deveres e atribuições do cargo. Esta palestra contou com a participação dos pais que, além de participarem da palestra, conheceram o projeto desenvolvido na escola. Segundo a relatora *“a integração com os pais é indispensável para que eles se tornem nossos parceiros”*. (LIMA, 2010)

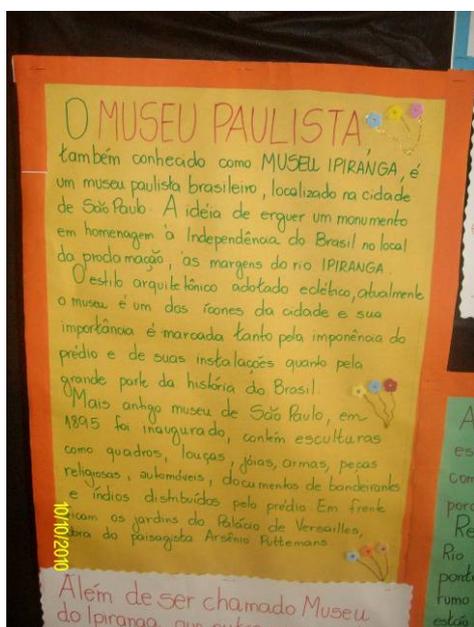
A partir disso, foi criada a primeira edição 2010 do Jornal Mural “Leitura Viva”. Cada série, juntamente com seus professores, desenvolveu atividades de leitura, pesquisa e produção de textos com enfoque político, sendo cada uma responsável mensalmente pela elaboração do jornal. Os temas do jornal mural foram: Ética e cidadania, constitucionalidade, direitos e deveres do cidadão, representação

política, os três poderes, partidos políticos, papel e responsabilidade dos jovens eleitores na escolha dos seus representantes e o papel institucional de Brasília.



De junho a setembro foi desenvolvido o Parlamento jovem, assim como o projeto “Água, fonte de vida”. Os alunos do ensino fundamental elaboraram projetos de lei para participarem de uma seleção em nível de escola e outra em nível de estado. A lei ganhadora em nível escolar que foi enviada ao concurso está em anexo (Anexo 1)

No projeto foi desenvolvido também o “Turismo cívico”. Segundo a relatora, inicialmente, foi planejado para que os alunos do Ensino Médio visitassem a Capital Federal, entretanto, por falta de verbas e parcerias essa atividade foi suspensa. Dessa forma, o “Turismo Cívico” aconteceu apenas com os alunos da oitava série. Esses alunos conheceram em São Paulo espaços históricos e cívicos, como o Museu do Ipiranga, entre outros. Após essas visitas e passeios, os alunos produziram matérias para o jornal mural.



O turismo cívico foi realizado tendo como princípio que quando a escola vai além da sala de aula, os horizontes são maiores; além disso, a viagem é um elemento motivador para dar encanto à educação:

*O projeto foi elaborado nos limites conceituais que abrangem o turismo, a educação e a cultura, de forma a estimular a ocorrência de oportunidades, ambientes e espaços pedagógicos, onde serão tratados, reforçados e ampliados nos currículos escolares temas como: ética, cidadania, representação política, direitos e deveres do cidadão, constitucionalidade, o papel e a responsabilidade de jovens eleitores na escolha de seus representantes. (Lima, 2010)*

Segundo relatos de Neuza Lima, em outubro foi realizada uma simulação da eleição para Presidente da República e Governador do Estado, em que os alunos caracterizados de candidatos, apresentaram suas propostas de governo, com o objetivo de estimular a observação e análise dos verdadeiros candidatos.

Após todas essas atividades houve o encerramento do projeto no final de novembro, com um grande evento em que os alunos apresentaram à comunidade todo o aprendizado em forma de música, teatro, vídeo e exposição.

Os conteúdos trabalhados envolveram todas as disciplinas e relacionaram com o tema do projeto (política)

### **LÍNGUA PORTUGUESA/ LPT/HORA DA LEITURA**

Leitura, produção e análise de textos dos mais variados gêneros, dramatizações sobre o tema estudado, etc.

### **MATEMÁTICA/ EXPERIÊNCIAS MATEMÁTICAS**

Escala, unidade de medidas, resolução de situações-problema, porcentagem, tabelas e gráficos.

### **HISTÓRIA**

Representação política (os três poderes); direitos e deveres dos cidadãos; constitucionalidade; o papel institucional de Brasília, a capital da República; transformações sociais, etc.

### **GEOGRAFIA**

Espaço, localização e construção de Brasília; a interiorização da Capital; integração regional e a redução das desigualdades sociais; Patrimônio cultural da humanidade (Brasília); etc.

### **BIOLOGIA/CIÊNCIAS/SQV**

Meio ambiente (Planalto Central)

### **ARTES/ATIVIDADES ARTÍSTICAS**

Arquitetura de Brasília; desenho, análise de obras (leitura e releitura); linguagem corporal e teatral; música, história da arte; paisagismo; pintura, etc.

### **FÍSICA**

Movimentos que se realizam no cotidiano; conceituação de deslocamento; distância percorrida; intervalo de tempo; velocidade média e velocidade instantânea, etc.

### **QUÍMICA**

Transformações químicas

### **INGLÊS**

Vocabulário; produção de pequenos textos descritivos; leitura de folders, etc

### **FILOSOFIA**

Ética; liberdade; autonomia; cidadania; representação política, direitos e deveres do cidadão, constitucionalidade.

### **SOCIOLOGIA**

Comportamento humano, o papel e a responsabilidade de jovens eleitores na escolha de seus representantes.

### **EDUCAÇÃO FÍSICA/ ATIVIDADES FÍSICAS**

Capacidades físicas e habilidades motoras

### **INFORMÁTICA EDUCACIONAL**

Elaboração de álbum em Power Point e pesquisa.

### **ORIENTAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS**

Essa disciplina irá auxiliar as demais nas pesquisas que serão realizadas como parte do projeto.

## **Principais resultados e formas de avaliações**

Segundo Neuza Lima, a avaliação do projeto “Caminhos e escolhas: lendo a política” também ocorreu durante todo o processo, através das atividades desenvolvidas pelos alunos como o jornal mural, as pesquisas, os debates e a eleição do Grêmio estudantil. Dessa forma, após debates entre os professores, avaliou-se a interação entre os alunos e o envolvimento no projeto.

Entre os principais resultados obtidos, Neuza Lima aponta a conscientização sobre a responsabilidade política e sua real importância para a mudança do país; além disso, houve uma reflexão sobre a influência da mídia nas decisões sobre as eleições políticas. Assim como afirma o relato de uma aluna: *“A gente pôde saber mais sobre os políticos e suas as funções, conhecer melhor os candidatos e a melhor forma de escolher, votar.”* (Aluna do Ensino Fundamental)

Segundo a relatora, esses resultados só foram possíveis por conta do envolvimento de toda a equipe escolar, principalmente, pela participação ativa de alguns

membros da equipe, comunidade escolar, famílias e o apoio financeiro da Prefeitura Municipal de Caiuá e alguns fazendeiros da região para desenvolver algumas atividades do projeto.

### **Limites e dificuldades**

Apesar de o projeto contar com o apoio financeiro Prefeitura Municipal, falta verba para desenvolver todas as atividades previstas. Dessa forma, segundo a relatora, é necessário fazer parcerias com empresas e fazendeiros da cidade para o desenvolvimento de todas as atividades. Porém, muitas vezes o apoio financeiro não é suficiente para a realização de todas as atividades previstas, o que muitas vezes limita o sucesso do projeto.

Uma das dificuldades apontadas foi em relação ao envolvimento do corpo docente. Segundo Neuza Lima, apesar de haver a participação dos professores no projeto, alguns têm uma sobrecarga de aulas na própria escola e também em outras escolas e há também alguns menos engajados e participante no projeto “*existem aqueles que encabeçam e aqueles que vão na onda, porque tem que dar muitas aulas fora da escola*” (Lima, 2010)